

COMUNICADO DE IMPRENSA
CAMPANHA NACIONAL NÃO AO PROSAVANA

Em Maio de 2013, mais de 20 organizações da sociedade civil e movimentos sociais, camponesas, ambientais, religiosas, famílias e comunidades do Corredor de Desenvolvimento de Nacala, assinaram e submeteram junto dos Presidentes de Moçambique, do Brasil e do Primeiro-Ministro do Japão uma Carta Aberta para Deter e Reflectir de Forma Urgente o Programa ProSavana.

O ProSavana é um programa de cooperação triangular entre os três Governos que permite ao Brasil e ao Japão à aquisição de mais de 14.5 milhões de hectares de terra junto das autoridades moçambicanas para serem concessionadas a grandes empresas brasileiras e japonesas do agronegócio (monoculturas de soja, milho, girassol, algodão) no norte do País, ao longo do chamado Corredor de Desenvolvimento de Nacala, com forte incidência em 19 distritos das províncias de Nampula, Niassa e Zambézia.

A Carta Aberta dirigida aos governantes dos três Países responsáveis por esta mega parceria tinha como objectivo principal a detenção e paralisação urgente do ProSavana de modo a proporcionar espaços de debate público profundo, amplo, transparente e democrático no âmbito do exercício do direito à informação, consulta e participação públicas neste processo de grande relevância social, económica e ambiental, com elevados potenciais impactos e efeitos directos nefastos para a vida de milhões de cidadãos e das futuras gerações.

O documento também denuncia a existência de inúmeras discrepâncias e contradições nas insuficientes informações e documentos disponíveis, indícios e evidências que confirmam a existência de vícios insanáveis de concepção do programa; graves irregularidades no suposto processo de consulta e participação pública; sérias ameaças de usurpação de terra e remoção forçada dos camponeses e das comunidades das áreas que ocupam actualmente.

Um ano após a submissão e publicação da Carta Aberta para Deter e Reflectir de Forma Urgente o Programa ProSavana, esta permanece sem resposta. Contra todas as críticas e exigências de vários segmentos da sociedade moçambicana, o ProSavana continua a ser implementado nos moldes corporativos e perversos em que foi concebido. O governo moçambicano, através do Ministério da Agricultura, continua a ignorar as demandas e justas reivindicações de moçambicanos e moçambicanas levantadas em torno deste programa.

Com muita apreensão temos assistido a permanência de secretismo, omissão, manipulação e deturpação deliberada e contraditória de documentos, a multiplicação de intimidações e manipulação dos líderes das organizações camponesas, representantes dos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e activistas, protagonizadas pelos proponentes e executores do ProSavana.

Para impedir situações de neocolonialismo expressas através do avanço do ProSavana e das multinacionais sobre os territórios camponeses anunciamos, publicamente, hoje, 02 de Junho de 2014, a **CAMPANHA NACIONAL NÃO AO PROSAVANA** como parte de um processo mais amplo de endurecimento da nossa luta numa mobilização conjunta das organizações da sociedade civil e movimentos de camponeses em defesa dos recursos naturais e contra a agressão, usurpação, mercantilização e possível privatização da terra.

Com o lançamento da CAMPANHA NACIONAL NÃO AO PROSAVANA pretendemos construir uma agenda pública de luta com o objectivo principal de deter e paralisar todas as acções e projectos (Plano Director, ProSavana Extensão e Modelos) em curso no âmbito do ProSavana nos termos e pressupostos em que foi desenhado e tem vindo a ser implementado, reafirmando a atualidade da Carta Aberta e todas as demandas e preocupações dos camponeses nela contidas que nunca foram respondidas. Esta Campanha tenciona ainda denunciar e repudiar todas as formas de manipulação, cooptação, intimidação e tentativas de criminalização das organizações da sociedade civil, lideranças e activistas que contestam o Prosavana.

Promover uma ampla mobilização, organização e resistência popular dos camponeses e das comunidades afectadas contra a agressão e usurpação da terra e contaminação do ambiente a serem provocados pelo ProSavana;

Responsabilizar os Estados e as Agências internacionais envolvidas no ProSavana através de mecanismos legais nacionais e internacionais; processos judiciais sobre a denegação de informação de um programa de interesse público e mover queixas e denúncias junto de instituições extrajudiciais como: a Comissão Nacional de Direitos Humanos e Provedor da Justiça;

Exigir do Governo de Moçambique a instauração de um mecanismo inclusivo, amplo e democrático de construção de um diálogo oficial com todos os sectores da sociedade moçambicana (camponeses e camponesas, comunidades rurais, organizações religiosas e da sociedade civil) sobre as reais necessidades, aspirações e prioridades da matriz e agenda de desenvolvimento soberano do País;

Finalmente, reiteramos o nosso convite e apelo a todos os movimentos de camponeses, ambientais e sociais, organizações da sociedade civil, comunidades rurais e todos os cidadãos em geral para uma ampla mobilização, organização e construção de um movimento popular nacional de luta em defesa de nossos direitos e interesses relativos ao acesso e controlo da terra, água, bens e patrimónios culturais e históricos comuns. Exortamos para uma resistência vigorosa e firme de todos os atingidos pelo ProSavana e vítimas da mercantilização e usurpação da terra, injustiças sociais e ambientais.

Maputo, 02 de Junho de 2014

União Nacional de Camponeses-UNAC

Liga Moçambicana dos Direitos Humanos-LDH

Justiça Ambiental-JA/Amigos da Terra Moçambique

Accção Académica para o Desenvolvimento das Comunidades Rurais-ADECRU

Fórum Mulher

Actionaid Moz

Associação de Apoio e Assistência Jurídica as Comunidades-AAAJC

Livaningo

Kulima



act:ionaid

プレスリリース（2014年6月2日）
「プロサバナにノー！ 全国キャンペーン」
【日本語訳】

2013年5月、20以上の市民社会組織、社会運動、小農組織、環境および宗教組織、並びにナカラ開発回廊の家族・コミュニティは、モザンビークおよびブラジルの大統領と日本の首相宛の「プロサバナ事業の緊急停止と再考を求める公開書簡」に署名し、提出した。

プロサバナは、上記三政府が参加する「三角」協力事業である。また、1,450万ヘクタールを超える対象地域において、ブラジルと日本のアグリビジネスが土地をモザンビーク政府から手に入れ、北部のナカラ開発回廊と呼ばれる地域で、大豆、トウモロコシ、ひまわり、綿花のモノカルチャー（単一作物）栽培を行うものである。ナンブーラ、ニアサ、ザンベジ州の19郡がこの事業の実施地とされている。

「公開書簡」は、この巨大パートナーシップ事業の主体である三カ国の首脳に宛てられており、その主要な目的は、プロサバナを直ちに停止させ、深く広範で、透明かつ民主的な公開の議論を行うことにあった。この事業は、数百万の「現在の」市民だけでなく「将来の」世代にも、社会・経済・環境の面で大きな悪影響を直接・間接的に及ぼす可能性があり、したがってそのプロセスには広く国民の参加と協議が不可欠である。この事業に関する情報へのアクセスの権利は、何にも代えがたい国民の基本的権利でもあると指摘した。

同「書簡」はまた次のことを非難している。提供された情報は不十分で、入手できる情報は限られているものの、そこにみられる数えきれないほどの食い違いと矛盾は、この事業の基本構想が取り返しのつかない欠陥をもって設計されたことを裏付け、立証している。また、公衆の参加と協議の手続きとされているものは深刻な不正にまみれている。さらに農民は、これにより土地収奪の深刻な脅威にさらされ、農民とコミュニティが現在使っている土地からの強制立ち退きも計画されている。

このような「プロサバナ事業の緊急停止と再考を求める公開書簡」を発表・提出してから一年が経つが、未だ回答はない。モザンビーク社会の多様な層からの批判と要請にもかかわらず、プロサバナは継続されており、しかも当初の構想の非を認めることもないまま、それにこだわり続ける形で推し進められている。モザンビーク政府、とりわけ農業省は、この事業に対する多数のモザンビーク国民男女の正当な要請と要求を無視し続けてきた。

これまで繰り返し目の当たりにしてきたように、プロサバナでは、悪質な秘密主義が蔓延し、同事業が作成する文書には恒常的な情報の削除や改ざん・操作、意図的な不一致が明白であり、今もこうしたことが続いている。また小農組織のリーダー、社会運動や市民社会組織の代表者、活動家に対し、プロサバナの企画者や実務者による脅迫や強要が多数実行に移されている。

私たちは、プロサバナを停止させ、新植民地主義的な多国籍企業による小農の土地への侵入を食い止めるため、本日2014年6月2日に、「全国キャンペーン プロサバナにノー（**CAMPANHA NACIONAL NÃO AO PROSAVANA**）」の開始を公表する。このイニシアティブは、小農らが直面する土地に対する侵略、収奪、商品化、私有化の危険に立ち向かい、私たちの天然資源を守るための闘いを強化するためのものであり、市民社会組織と小農運動による協働を目指すものである。

「全国キャンペーン プロサバナにノー」を開始することで、この闘いが国民全体のアジェンダとなることを目指す。このキャンペーンは、プロサバナ推進のプロセスにおいて、当初計画され

たもの（現在はプロサバンナ外で行われているもの）、そして実際に実施されることとなったものを含む、すべての活動および計画（例えば、マスタープラン[PD]や開発モデル策定プロジェクト[PEM]）を停止させ、無効化することを主要目的とする。以上によって、私たちは、「公開書簡」が現在でも有効であることを再確認するとともに、同「書簡」で述べられているにもかかわらず未だに回答されることがない小農の要求と懸念の数々を、改めて表明したい。

このキャンペーンは次のことを計画する。

- プロサバンナに反対する市民社会組織、リーダー、活動家らに対する、すべての形態の巧妙な操作、「一本釣り」や脅迫、犯罪的行為の企みを糾弾し、拒絶する。
- プロサバンナ（とその当初想定事業）によって引き起こされる土地の侵略と収奪、環境汚染に対し、小農およびコミュニティの広範な動員、組織化、民衆的抵抗を推し進める。
- プロサバンナに関与する諸国家・国際諸機関に、その行為に関して責任を取らせる。そのため、国内および国際的な司法の場で、公衆の利益のための事業にもかかわらず情報が秘匿されていることに関し、法的な手段に訴える。また、全国人権委員会やオンブズマンなどの司法メカニズム外の諸機関に対し、現状への抗議と告発を提起する。
- モザンビーク政府に対し、すべての人が参加でき、広範で民主的な公式の対話の仕組みを設置することを求める。この仕組みは、モザンビーク社会のすべての層（小農男女、農村コミュニティ、宗教組織、市民社会組織）が参加できるものでなくてはならず、また国の発展における主権のため、真のニーズ、願望、そして行動計画とアジェンダにおける優先順位を議論することを保証するものでなければならない。
- 最後に重ねて、すべての小農運動、環境運動、社会運動、市民社会組織、農村コミュニティ、そして市民のすべてに対し、土地・水・資源および共通の文化的・歴史的遺産の管理に関する私たち自身の権利と利益を守る闘いへと立ち上がり、広範な動員と組織化を行い、全国的な民衆運動を作り上げるための本キャンペーンに招待する。プロサバンナの対象となるすべての人びと、あらゆる社会・環境的な不正義に立ち向かう人びとに、強力かつ断固とした抵抗を呼びかける。

2014年6月2日 マプト市

União Nacional de Camponeses-UNAC（モザンビーク全国農民連合）

Liga Moçambicana dos Direitos Humanos-LDHM（モザンビーク人権リーグ）

Justiça Ambiental-JA（環境正義）

Accção Académica para o Desenvolvimento das Comunidades Rurais-ADECRU

（農村開発のためのアカデミック・アクション）

Fórum Mulher（女性フォーラム）

Actionaid Moçambique（アクションエイド・モザンビーク）

Associação de Apoio e Assistência Jurídica as Comunidades-AAAJC

（コミュニティへの法的支援協会）

Livaningo（リバニンゴ ＊環境団体）

Kulima（クリマ ＊農村開発支援団体）

訳者：大林稔（龍谷大学名誉教授 / 元（特定非営利活動法人）TICAD 市民社会フォーラム代表）

*本日本語訳は、英語訳を基にしつつ、原文（ポルトガル語）と異なる部分については、原文を参照して訳し、部分的にキャンペーン本部に確認して完訳とした。

原文：<http://www.unac.org.mz/index.php/7-blog/82-campanha-nacional-nao-ao-prosavana>

英語訳：<http://farmlandgrab.org/post/view/23577-no-to-prosavana-launch-of-national-campaign>